

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Grupo Parlamentar do PSD desde há muito que tem vindo a alertar o Governo sobre os diversos problemas da Escola Secundária André de Gouveia em Évora. Por isso mesmo, o PSD apresenta a sua solidariedade e apoio à luta da comunidade educativa da Escola Secundária André de Gouveia que no dia 17 de janeiro de 2018 fechou as portas da escola em sinal de protesto.

Efetivamente, já em fevereiro do ano passado PSD interpelou o Governo, sobre a ausência de condições adequadas para o funcionamento regular desta Escola Secundária pública, tendo obtido uma resposta claramente inconsequente.

O PSD, também interpelou o Governo, em outubro 2016 e Outubro de 2017, sobre a falta de assistentes operacionais de diversas escolas em Évora, entre as quais a ESAG.

O PSD tem também defendido e exigido publicamente que o Governo (com eventual comparticipação da CME) se comprometa com o investimento da contrapartida nacional do projeto de requalificação da ESAG, sendo que o mesmo será financiado por fundos comunitários e poderá resultar numa intervenção estrutural. Caso a Candidatura não avance rapidamente, com a comparticipação, ou não, da CME, poderá perder-se definitivamente a possibilidade de realizar uma intervenção estrutural financiada por fundos comunitários na Escola Secundária André de Gouveia.

A ESAG, construída em 1978, apresenta infiltrações graves, canalizações em rutura, sistema elétrico com vários problemas, entre outros. Para além disso, esta escola tem ainda coberturas de fibrocimento com amianto, que apresentam fissuras bastante avançadas, sendo o caso mais grave o do ginnodesportivo, acarretando riscos acrescidos aos alunos, professores e funcionários da Escola.

O PSD apela uma vez mais ao Governo que em definitivo apresente o modelo de financiamento da contrapartida nacional e que a candidatura avance rapidamente.

O PSD não se contenta com a medida paliativa tomada pelo Ministério da Educação para resolver a questão da falta de Assistentes Operacionais, e exige que medidas de fundo sejam realizadas para que os 42 funcionários em falta sejam colocados definitivamente nas Escolas de Évora.

Assim, ao abrigo, das normas constitucionais e regimentais, solicita-se a V. Exa., que se digne a obter junto do Sr. Ministro da Educação, resposta às seguintes questões:

- 1 - Esta é uma intervenção considerada prioritária pelo Governo?
- 2 – Se está prevista a intervenção? Se sim, para quando?
- 3 – Para quando a resolução definitiva da falta de assistentes operacionais em Évora?

Palácio de São Bento, 19 de janeiro de 2018

Deputado(a)s

ANTÓNIO COSTA SILVA(PSD)

AMADEU SOARES ALBERGARIA(PSD)

NILZA DE SENA(PSD)

MARGARIDA MANO(PSD)

BERTA CABRAL(PSD)

FÁTIMA RAMOS(PSD)

JOSÉ SILVANO(PSD)

ÁLVARO BATISTA(PSD)

ANTÓNIO VENTURA(PSD)